

The International Campaign to Ban Landmines is led by a Governance Board of:  
Action On Armed Violence, Asociación para Políticas Públicas-APP,  
Cambodia Campaign to Ban Landmines, Campaña Colombiana Contra Minas,  
DanChurchAid, Handicap International, Human Rights Watch, ICBL Georgian Committee,  
IPPNW, Mines Action Canada, Ban Landmines Campaign Nepal (NCBL), Norwegian People's Aid,  
and Protection.



---

\*\*\*COMUNICADO À IMPRENSA\*\*\*

**23 DE JUNHO DE 2014**

**Reunião sobre o Tratado Histórico de Banimento de Minas Terrestres em Maputo que se espera destacar os alcances e Novos compromissos para acabar com o sofrimento causado pelas minas terrestres até 2025.**

Nos princípios de uma reunião histórica do Tratado para Banir Minas Anti-pessoais, a Campanha Internacional de Eliminação de Minas Terrestres está a desafiar os governos a tomarem medidas que permitirão que, dentro de 10 anos, nenhuma força armada em parte alguma ainda esteja a usar minas antipessoais e que não existam acidentes causados por estas armas. Todos os Estados Membros do tratado devem terminar a limpeza de campos de minas no período de uma década.

Quinze anos após uma reunião sobre o Tratado de Banimento de Minas que decorreu em Moçambique – um País que nessa altura era afectado fortemente pelas minas terrestres, mas agora quase livre das mesmas – a Campanha Internacional para Banimento de Minas reúne mais de 1,000 delegados, incluindo os representantes dos Países Membros, as Nações Unidas, o Comité Internacional da Cruz Vermelha e outras organizações internacionais em Maputo, Moçambique, para a Terceira Conferência de Revisão do tratado, esta semana. O Presidente de Moçambique, Sua Excelência Armando Guebuza, vai proferir algumas palavras durante a cerimónia de abertura e depois juntar-se-á a ele o Embaixador da ICBL e Prémio Nobel da Paz Jody Williams.

A reunião, que terá lugar de 23-27 de Junho, vai avaliar o progresso feito até então no que concerne ao banimento de minas antipessoais, limpeza de campos de minas, a ajuda às vítimas e vai fornecer um roteiro para o trabalho subsequente. Moçambique, que preside o tratado esta semana, preparou o espaço para a reunião, comprometendo-se a limpar as restantes áreas ainda minadas até ao final do ano.

“A história de sucesso de Moçambique é a história de sucesso do Tratado de Banimento de Minas e para outras comunidades, em todo mundo, ameaçadas pelas minas terrestres. Desde a altura do anúncio da comunidade para o banimento de minas anunciada no tratado em 1999, elevados avanços foram feitos em Direcção ao fim do sofrimento causado pelas minas antipessoais; é agora tempo para terminar o trabalho e fazê-lo dentro de dez anos,” disse o Gestor da Campanha ICBL e sobrevivente de mina terrestre Firoz Alizada.

O Tratado de Banimento de Minas tomou passos largos com 161 países a bordo hoje, uma redução constante no número de acidentes de minas terrestres a cada ano e uma crescente norma aceite globalmente contra o uso de minas anti-pessoais. O anúncio antecipado nesta semana por Oman vai juntar-se ao Tratado de Banimento de Minas e o respeito quase universal para com a norma contra o uso nos últimos anos demonstra a força contínua do tratado hoje.

Vinte e sete Estados infestados por minas terrestres declararam-se livres de minas desde que o Tratado de Banimento de Minas entrou em vigor, e este número continua a crescer a cada ano. Durante os últimos cinco anos, perto de 1,000 quilómetros quadrados de área minadas foram limpos.

Mais de 47 milhões de minas anti-pessoais armazenadas foram destruídas pelos Estados Membros, tendo agora 87 países terminado com as obrigações do tratado. Um especto negativo no registo do tratado é o facto de os Estados Membros da Bielorrússia, Grécia e Ucrânia terem perdido o alargamento do seu prazo para mais 4 anos para a destruição do seu arsenal armazedo, embora a ICBL acolha as notícias recentes que

dão conta de que a Grécia e a Bielorrússia estão agora a fazer um bom progresso em direcção ao término das suas obrigações de destruição.

A situação do conflito na Ucrânia destaca a necessidade dos estados certificarem-se de que todas as minas foram destruídas dentro dos seus prazos de execução e assegurarem-se de que estas armas nunca mais serão usadas. As recentes inundações nos Balcãs também realçam a ameaça indiscriminada que as minas terrestres apresentam para a comunidade e a necessidade de limpar as áreas contaminadas o mais rápido possível.

O Iémen recentemente tornou-se o primeiro Estado Membro a reconhecer que o as forças governamentais usaram minas antipessoais – aparentemente em 2011 e 2012 – considerada a mais seria violação do tratado até então. A ICBL e Estados Membros realçaram a importância do Iémen identificar os culpados e responsabiliza-los, bem como limpar as minas e dar assistência às vítimas civis.

Na preparação para esta reunião histórica, a ICBL emitiu o “desafio de conclusão” para os Estados Membros, chamando-lhes a atenção para apresentarem compromissos claros para completarem as suas restantes obrigações do tratado, incluindo a remoção, a assistência às vítimas e a destruição do arsenal armazenado dentro dos dez anos a partir da Conferência de Revisão. A ICBL espera não mais registrar novos acidentes e o uso de minas anti-pessoais em lugar algum no prazo de uma década.

“Registou-se menos de 4,000 novos acidentes derivados de minas terrestres e explosivos restos da guerra (ERW) em 2012” de acordo com o Monitor de Minas Terrestres, ala da ICBL responsável pela pesquisa. Ainda assim, isto equivale a 10 indivíduos que ainda estão a ser mortos ou mutilados por dia pelas minas e ERW. “Nós podemos e devemos reduzir este número para zero *novos* acidentes no prazo de dez anos após a reunião em Maputo,” disse Firoz Alizada. “Assistência contínua para as vítimas de minas terrestres é um compromisso vitalício. Os Governos devem priorizar a acessibilidade e disponibilidade adequada dos serviços nas áreas residenciais das vítimas,” acrescentou.

O desafio de conclusão da ICBL chama todos os Estados Membros para completarem a remoção de todas as áreas minadas na próxima década. “As ameaças de minas antipessoais restantes podem ser removidas em todos os Estados Membros em menos de dez anos se os operários, doadores e autoridades nacionais empregarem os recursos adequados de forma correcta,” disse Tamar Gabelnick, Director de Políticas da ICBL-CMC. “Mais importante, os Estados precisam de alocar recursos para as áreas com minas ao invés das vastas áreas suspeitas identificadas em pesquisas ultrapassadas,” acrescentou Gabelnick.

O caminho para um mundo livre de minas será coberto pelo respeito universal pela norma de banimento de minas e pela adesão mundial ao tratado. De facto, mais de três-terços dos países do mundo já estão a bordo do tratado e, dos restantes fora, muitos expressaram o interesse em juntar-se. Maputo é uma oportunidade para tais países, incluindo os Estados Unidos, de comprometerem e juntarem-se ao tratado, ou anunciar os passos em direcção a tal.

Os Estados Unidos, que estão a rever as suas políticas de banimento de minas a quase cinco anos, clamaram pela eventual eliminação de minas terrestres anti-pessoais e não usam a arma há mais de duas décadas. Já a muito tempo que os EU deviam ter-se juntado ao Tratado para Banir Minas.

Mais de 150 delegados da ICBL de todo o mundo, incluindo os sobreviventes de minas terrestres, operadores de acção de minas e de assistência às vítimas e pesquisadores estão a participar na reunião desta semana, ao lado de Estados Membros do Tratado de Banimento de Minas e centenas de outros delegados.

**Fim**

Para mais informação contactar:

Jared Bloch, Gestor de Media & Comunicações, Tel: +41 786 83 4407, Email: [jared@icblcmc.org](mailto:jared@icblcmc.org).

**Links:**

**ICBL Website** - <http://www.icbl.org>

**ICBL on Flickr** - <http://www.flickr.com/photos/minefreeworld/collections>

**ICBL Facebook** - <http://www.facebook.com/minefreeworld>

**ICBL Twitter** - <https://twitter.com/minefreeworld>

**Monitor de Munição Fragmentaria e Minas Terrestres:**

Para mais factos sobre as questões globais de minas terrestres e munição fragmentaria e ver perfis detalhados de países, visite: <http://www.the-monitor.org/index.php>

**Acreditação da Media** - <http://www.maputoreviewconference.org>

**Pacote de Media com mapas globais de minas terrestres, biografia da delegação da ICBL e antecedentes.**  
[https://www.dropbox.com/sh/dvgtuhmv05tzeyh/AADi\\_3C45FgNQvxtVtvN1Ctca](https://www.dropbox.com/sh/dvgtuhmv05tzeyh/AADi_3C45FgNQvxtVtvN1Ctca)